

Intérprete de Libras fala sobre projeto de tradução de palestras espíritas

A necessidade de disponibilizar o conhecimento espírita para todas as pessoas deve levar em conta as particularidades de cada indivíduo. Dessa forma, promover a acessibilidade da doutrina é tarefa que precisa ser adotada pelas diversas instituições espíritas. Em Juiz de Fora, está em execução um projeto de interpretação simultânea de palestras espíritas para o público surdo. O IDEAL conversou, então, com Gabriel Martins, um dos colaboradores desse trabalho.

Páginas 5, 6 e 7

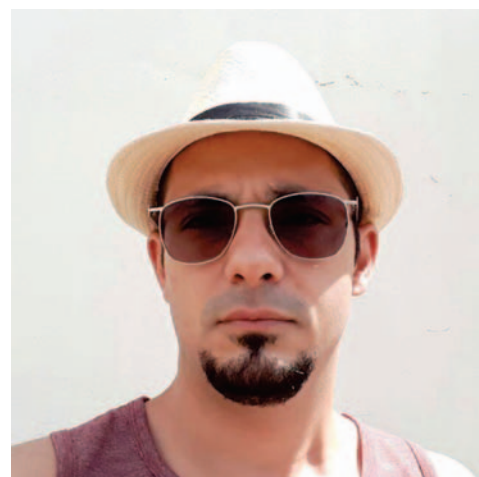


Foto: Internet.

Artigo aproxima ideias de Alfred Adler e Kardec

Em um artigo consistente e profundo, Ricardo Baesso analisa as semelhanças encontradas entre as concepções de um psicólogo austríaco, que viveu no fim do século XIX e início do século XX, com as ideias kardequianas. Alfred Adler foi seguidor de Freud, mas acabou afastando-se do segundo, por conta das diferenças de visões. Adler ficou conhecido pelas proposições da psicologia do desenvolvimento individual.

Páginas 3, 4 e 5

▼ Hipocrisia

Editorial aborda conduta dos espíritas no enfrentamento às posturas hipócritas da sociedade, tão comuns em nossos dias 3

▼ As tentações de Jesus

Léia da Hora analisa algumas passagens evangélicas que narram as chamadas “tentações” de Jesus 7

▼ Arte espírita

O IDEAL traz poesia intitulada “Prana” 8

Atividades do IDE-JF

Atendimento Fraterno

Segunda-feira: 20h
Quarta-feira: 19h30
Quinta-feira: 20h
Sexta-feira: 14h
Sábado: 19h

Centro de Convivência

Beth Baesso (artesanato)*

Quarta-feira: 14h30

Curso de Orientação e Educação da Mediunidade/Coem

Segunda-feira: 20h

Espiritismo para Crianças e Mocidade

Quinta-feira: 20h
Sábado: 19h
Domingo: 9h

Grupo de Meditação

Terça-feira: 20h15

Farmácia/CAEC*

Segunda, quarta e sexta-feira:
14h às 17h

Grupo de Higiene Mental

Terça-feira: 20h

Passe

Segunda-feira: 14h30 e 20h

Terça-feira: 14h30

Quarta-feira: 20h

Quinta-feira: 20h

Sexta-feira: 15h

Sábado: 19h

Reunião de Psicografia

Quarta-feira: 19h

Reuniões Públicas

Quinta-feira: 20h

Sexta-feira: 15h

Sábado: 19h

Tratamento Magnético

Sexta-feira: 15h e 19h

* Funciona na Avenida Santa Luzia, 40 – Bairro Santa Luzia.

Grupos de Estudos

Obra, Autor	Dirigente	Dia, hora
<i>O Espiritismo de uma forma mais simples</i> – Allan Kardec IDE-JF	Graça Paulino	Domingo, 9h30
<i>Obreiros da vida eterna</i> – André Luiz	Maria Aparecida	Segunda, 14h30
<i>Missionários da luz</i> – André Luiz	Carla Temponi	Segunda, 19h
<i>Parábolas e ensinamentos de Jesus</i> – Cairbar Schutel	João Luiz da Rocha	Segunda, 19h
<i>O Livro dos Espíritos / Missionários da luz</i> – Allan Kardec André Luiz	José Lucas	Segunda, 20h
<i>O problema do ser, do destino e da dor</i> – Léon Denis	Sônia Medina	Terça, 15h
<i>Plenitude</i> – Joanna de Ângelis	Bruno Braune	Terça, 19h30
<i>Estudos e Apoio aos Médiuns</i>	Léia da Hora	Quarta, 18h30
<i>O Céu e o Inferno</i> – Allan Kardec	Manoel Xavier	Quarta, 18h45
<i>No invisível</i> – Léon Denis	Thereza Cristina	Quinta, 19h
<i>O que é o Espiritismo</i> – Allan Kardec	Ricardo Baesso	Quinta, 20h
<i>Jesus e o Evangelho à luz da psicologia profunda</i> – Joanna de Ângelis	Sandrelena Monteiro	Sexta, 16h
<i>Revista Espírita 1860</i> – Allan Kardec	Myrian Jorio	Sexta, 20h
<i>Jesus e atualidade</i> – Joanna de Ângelis	Mylene Santiago	Segundo sábado de cada mês, 15h
<i>Grupo Sexualidade e Espiritismo</i>	Lucas Miranda e Gabriel Garcia	Quarto sábado de cada mês, 15h
<i>Evolução em dois mundos</i> – André Luiz	Luci Ferreira	Sábado, 17h15
<i>Novo Testamento</i> – "Cartas de Paulo"	Fábio Fortes	Sábado, 17h30
<i>Amor e ódio</i> – Charles (Yvonne Pereira)	José Pires	Sábado, 17h30

Diretoria do IDE-JF

Departamento Administrativo: Ademir Amaral e Myrian Jorio

Departamento de Comunicação: Gabriel Lopes Garcia e Sérgio Chaves Costa

Departamento Doutrinário e Mediúnico: Diogo Bittencourt e Marco A. Corrêa

Departamento Editorial: Allan Gouvêa e Angela Araújo Oliveira

Departamento de Evangelização: Claudia Nunes e Jane Marques

Departamento de Promoção e Eventos: Alessandra Siano e Léia da Hora

Departamento Social: Graça Paulino e Joselita Valentim

Expediente

O IDEAL é uma publicação mensal do Instituto de Difusão Espírita de Juiz de Fora

– Rua Torreões, 210 – Santa Luzia – 36030-040 Juiz de Fora/MG

Tel.: (32) 3234-2500 – divulgacao.idejf@gmail.com

Departamento de Comunicação: Gabriel Lopes Garcia e Sérgio Chaves Costa

Jornalista Responsável: Allan de Gouvêa Pereira – MTE: 18903/MG

Editoração: Angela Araújo Oliveira

Tiragem: 500 exemplares

Impressão: W Color Indústria Gráfica – Tel.: (32) 3313-2050

Os artigos não assinados são de responsabilidade do Departamento de Comunicação do IDE-JF.

Dias de hipocrisia

A greve dos caminhoneiros ocorrida faz algumas semanas expôs as dificuldades econômicas e políticas que atravessa o país. Um comportamento interessante surgiu no seio dos movimentos espíritas, conforme já se havia verificado em outras ocasiões de grande apelo popular, por exemplo, na tragédia da boate Kiss. Surgiram figuras, anônimas e ilustres, que apressadamente emitiram uma “visão espírita” da situação. Aquele que se der ao trabalho de ler e analisar, logo percebe, com um punhado de raciocínio crítico, que nada mais se trata de um sujeito a emitir opiniões estritamente pessoais usando terminologia espírita. Isto porque em tempos de “sociologia facebookiana”, o que vale mesmo é opinião. Argumentos estão fora de moda. A criatura não estuda o assunto do qual formula comentários. Bonito mesmo é replicar bobagens de gurus, do tipo “dias de caos”, e esperar as explicações inspiradíssimas destes intocáveis.

A palavra é tomada no ambiente espírita pelo indivíduo que deseja projeção ou que se aproveita da que já possui para declarar suas próprias opiniões político-partidárias, disfarçando tudo em fraseologia espírita. Quanto mais rebuscado e vazio de significado, melhor. As ovelhas adoram um pastoreio marcado de senso comum, preconceitos camuflados em sentenças retumbantes, e claro, o sempre presente discurso da pátria do Evangelho e de uma regeneração mágica do orbe. O rebanho infantilizado faz lembrar uma torcida a cantar com entusiasmo o bordão do desenho animado: vai, planeta! O Espiritismo nos ensina o valor da honestidade intelectual, sem apelar a discursos hipócritas para defender unicamente vieses particulares. Não é justo atribuir à Doutrina Espírita ou usar de sua filosofia para fins de imposição das próprias ideias e, na medida em que surgem as críticas, refugiar-se na “liberdade de opinião” para escapar das análises.

Programação de palestras – Julho/2018

Dia	Horário	Expositor/Instituição
5 – quinta-feira	20:00h	Maria Trindade do Nascimento – Joanna de Ângelis
6 – sexta-feira	15:00h	Wanderson Lacerda – Fé e Caridade
7 – sábado	19:00h	Adriano Genovez – Garcia
12 – quinta-feira	20:00h	Guaraci de Lima Silveira – IDE-JF
13 – sexta-feira	15:00h	Claudia Nunes – IDE-JF
14 – sábado	19:00h	Laércio Rocha – GEDAE
19 – quinta-feira	20:00h	Cláudio Zimmerman – Casa Espírita
20 – sexta-feira	15:00h	Ademir Amaral – IDE-JF
21 – sábado	19:00h	Israel Pinheiro – Garcia
26 – quinta-feira	20:00h	Rafael Papa – Associação Espírita Paz e Amor
27 – sexta-feira	15:00h	Alessandra Siano – IDE-JF
28 – sábado	19:00h	Maria Trindade do Nascimento – Joanna de Ângelis

Acesse nossa página:

www.ide-jf.org.br

E-mail:

ide@ide-jf.org.br

Confira as novidades e participe!

Adler e Kardec

Ricardo Baesso de Oliveira

Alfred Adler (1870-1937) foi um médico psiquiatra, membro original do pequeno grupo de médicos que se encontrava na casa de Freud nas noites de quarta-feira para discutir temas psicológicos. No entanto, quando surgiram as diferenças teóricas e pessoais entre Adler e Freud, Adler abandonou o círculo de Freud e estabeleceu uma teoria oposta, a qual se tornou conhecida como *Psicologia individual*. Enquanto ainda era membro do círculo restrito de Freud, converteu-se ao protestantismo. Embora, aparentemente, ele não mantivesse convicções religiosas profundas, nem tenha se referido explicitamente à dimensão do Espírito, sua teoria se identifica, em grande parte, com os princípios espíritas. Por isso, decidimos estabelecer um diálogo entre suas ideias e o pensamento kardequiano.

Em síntese, a teoria adleriana diz o seguinte: todas as pessoas nascem com uma tendência inata para a completude e a totalidade. Mesmo os bebês, possuem um impulso inato em direção ao crescimento, à completude ou ao sucesso. As pessoas, por sua natureza, são continuamente impulsionadas pela necessidade de superar sentimentos de inferioridades e atraídas pelo desejo de completude. O sentimento de inferioridade, identificado em todas as criaturas, surge em decorrência da fragilidade e dependência da criança ao nascer. As deficiências físicas, naturais do indivíduo nos primeiros anos de vida ativam complexos

de inferioridade que motivam a pessoa a lutar pela superioridade ou pelo sucesso. Indivíduos que não são psicologicamente saudáveis lutam pela superioridade pessoal, enquanto aqueles psicologicamente saudáveis procuram o sucesso para toda a humanidade.

Em sua teoria, Adler, portanto, identificou dois caminhos principais para superar o complexo de inferioridade. O primeiro é a tentativa socialmente não produtiva de obter superioridade pessoal; a segunda envolve interesse social e visa ao sucesso ou à perfeição para todos.

Algumas pessoas lutam pela superioridade com pouca ou nenhuma preocupação pelos outros; seus objetivos são pessoais e seus esforços são motivados, em grande parte, por tudo aquilo que podem conseguir para si mesmas. Assassinos, ladrões, vigaristas, parasitas familiares ou sociais são exemplos óbvios de pessoas que lutam pelo ganho pessoal. Algumas pessoas criam disfarces inteligentes para a sua luta pessoal e podem, de forma consciente ou inconsciente, esconder sua postura autocentrada por trás do manto da preocupação social.

Em contraste com as pessoas que lutam pelo ganho pessoal, há aqueles indivíduos psicologicamente saudáveis que são motivados pelo interesse social e pelo sucesso de toda a humanidade. Esses indivíduos estão preocupados com objetivos que vão além de si mesmos, são capazes de ajudar os outros sem exigir ou esperar uma recompensa e têm a capacidade de

ver os outros não como oponentes, mas como pessoas com quem podem cooperar para o benefício social. O próprio sucesso não é obtido à custa dos outros, mas é uma tendência natural a se mover em direção à completude e à perfeição.

As pessoas lutam pela superioridade pessoal ou pelo sucesso coletivo para compensar sentimentos de inferioridade, porém a maneira como elas lutam é resultado da própria personalidade. A personalidade é construída a partir de materiais brutos fornecidos pela hereditariedade e pelo ambiente. Entretanto, essas forças não respondem de forma absoluta pela maneira de pensar, sentir e agir das pessoas. A personalidade é produto de uma *força criativa*, ou seja, a capacidade da pessoa de moldar livremente seu comportamento e construir a própria personalidade. Mesmo que a força criativa seja influenciada pelas forças da hereditariedade e pelo ambiente, ela é, em última análise, responsável pela personalidade das pessoas. As forças da natureza e a educação nunca podem privar uma pessoa de poder estabelecer um objetivo único ou escolher um estilo próprio de atingir o objetivo. Cada pessoa usa a hereditariedade e o ambiente como os tijolos e o cimento para construir a personalidade, mas o projeto arquitetônico reflete o estilo próprio daquela pessoa. A força criativa torna cada pessoa um indivíduo livre; é um conceito dinâmico que implica movimento, e esse movi-

QUÍMICA

Consultoria e Monitoramento

Dário

Técnico Químico
CRQ-024001598

Rua Américo Lobo, 746/202
Bairro Manoel Honório
CEP 36045-050 - Juiz de Fora - MG

(32) 3211-5765
(32) 99946-5424

**Espaço reservado para
a sua publicidade**

Anuncie aqui
(32) 3234-2500
IDE-JF

Espaço simples
R\$ 80,00 (trimestre)

Espaço duplo
R\$160,00 (trimestre)

Psicologia Clínica Gestalt Terapia

Danielle Machado Guimarães
CRP 04/42884

(32) 9 9126.0425

Lilian Barcaro Machado
CRP 04/49907

(32) 9 9180.7077

Atendimento ao público
infantil, adolescente e adulto

mento é a característica mais relevante da vida. Toda a vida psíquica envolve movimento em direção a um objetivo, movimento com uma direção.

E, finalmente, um último princípio básico de Adler: o valor de toda atividade humana deve ser visto segundo o ponto de vista do interesse social. Interesse social é a condição natural da espécie humana e a liga que a conecta à sociedade. A inferioridade natural dos indivíduos necessita de sua união para formar uma sociedade. Sem a proteção e a nutrição de um pai ou uma mãe, um bebê pereceria. Sem a proteção da família ou do clã, nossos ancestrais teriam sido destruídos por animais que eram mais fortes, mais ferozes ou dotados de sentidos mais aguçados. O interesse social, portanto, é uma necessidade para a perpetuação da espécie humana e do bem-estar coletivo.

O interesse social foi o critério de que se valeu Adler para medir a saúde psicológica. Segundo ele, o interesse social é a única escala a ser usada no julgamento do valor de uma pessoa. Os indivíduos saudáveis são genuinamente preocupados com as pessoas e possuem um objetivo de sucesso que abrange o bem-estar de todos.

Interesse social, para Adler, não é sinônimo de caridade e altruísmo, embora atos de filantropia possam estar vinculados ao interesse social. Uma mulher, lembra Adler, pode doar regularmente grandes somas de dinheiro para o pobres, não porque ela sinta uma sintonia com eles, mas, ao contrário, porque ela deseja manter uma separação deles.

Alguns aspectos podem ser destacados no resumo acima, por se iden-

tificarem, de forma surpreendente, com as ideias espíritas: o atributo da perfectibilidade, as diferenças básicas no estilo de vida humano, a presença do Espírito na construção da personalidade e o princípio da solidariedade humana como necessidade vital.

O atributo da perfectibilidade

Em *Obras Póstumas* pode-se ler o seguinte texto de Kardec:

Desconhecemos a origem e o modo de criação dos Espíritos; apenas sabemos que eles são criados simples e ignorantes, isto é, sem ciência e sem conhecimento do bem e do mal, porém perfectíveis e com igual aptidão para tudo adquirirem e tudo conhecerem, com o tempo.

Podemos admitir, pelo texto, que o Espírito é criado com três atributos: a simplicidade, a ignorância e a perfectibilidade. Simples, porque é único, formado de uma só parte, homogêneo. Ignorante, porque sem experiências, sem conhecimento ou aquisições. Perfectível, porque dotado da potencialidade do progresso, de um projeto íntimo de desenvolvimento, de um propósito em direção a mais diversidade. Parece-nos que Adler, intuitivamente, se reporta ao atributo kardequiano da perfectibilidade em admitir uma tendência inata em todas as criaturas à completude e à totalidade. Segundo ele, essa tendência, identificada, na infância, com a fragilidade natural do bebê, faz surgir nele, um complexo de inferioridade, que vai nortear a sua vida psíquica.

Estilos de vida

Adler admite que a forma como o indivíduo vai lidar com seu complexo de inferioridade vai definir seu estilo de vida e a riqueza (ou não) de sua existência, propondo dois tipos bem distintos: os autocentrados, egoístas, ocupados unicamente de seus interesses e os centrados no bem-estar coletivo, solidários e altruístas. Essa teoria de duas personalidades nas extremidades de um espectro existencial é vista em Kardec:

O homem carnal, mais preso à vida corpórea do que à vida espiritual, tem, na Terra, penas e gozos materiais. Sua felicidade consiste na satisfação fugaz de todos os seus desejos. Sua alma, constantemente preocupada e angustiada pelas vicissitudes da vida, se conserva numa ansiedade e numa tortura perpétuas. A morte o assusta, porque ele duvida do futuro e porque tem de deixar no mundo todas as suas afeições e esperanças. O homem moral, que se colocou acima das necessidades factícias criadas pelas paixões, já neste mundo experimenta gozos que o homem material desconhece. A moderação de seus desejos lhe dá ao Espírito calma e serenidade. Ditoso pelo bem que faz, não há para ele decepções e as contrariedades lhe deslizam por sobre a alma, sem nenhuma impressão dolorosa deixarem. (LE, item 941)

Homem carnal e homem moral, na denominação de Kardec podem ser metaforicamente considerados como as duas pontas de um espectro. Entre eles se encontra a grande maioria das almas reencarnadas na Terra.





COMPRA - VENDE - TROCA - FINANCIÁ - CONSIGNA

PENSOU EM VENDER (AVALIAÇÃO GRÁTIS)
PAGAMENTO À VISTA (MESMO FINANCIADO)

Av. Juscelino Kubitschek, 500
Fco. Bernardino - Juiz de Fora/MG
Home Page: www.adelveiculo.com.br (32) 3221-4107





(32)3232-5672
(32)3061-7878
(32)8831-2477



Construção da personalidade

Adler não definiu em que consiste a *força criativa*, e foi criticado por isso. Segundo os críticos, a expressão *força criativa* é especialmente ilusória, uma força mágica que toma os materiais brutos da hereditariedade e do ambiente e molda uma personalidade única. Tal conceito, segundo os críticos, é simplesmente uma ficção e não pode ser estudado no âmbito científico.

Acreditamos que o conceito de *força criativa* se identifica com o próprio conceito de Espírito, do pensamento kardequiano. Genes e ambiente não conseguem explicar tudo aquilo que somos. Na estruturação de nossa personalidade, temos que considerar a poderosa influência do Espírito, que traz para a corporeidade sua história, suas tendências, seus gostos e suas inclinações.

Segundo o codificador do Espiritismo, as diversas faculdades de um indi-

víduo são manifestações de uma mesma causa que é a alma, ou seja, o Espírito encarnado (*LE*, item 366). Sendo as qualidades da alma as do Espírito encarnado, o homem de bem é a encarnação de um bom Espírito e o homem perverso a de um Espírito impuro (*LE*, Introdução, item VI). Acrescenta Kardec que a inteligência igualmente é um atributo essencial do Espírito e que o Espírito se reflete no corpo, que é modelado pelas qualidades do Espírito. Examinando as predisposições instintivas, Kardec comenta que a fonte das faculdades inatas está na individualidade reencarnada, pois a alma traz, unindo-se ao corpo, o que adquiriu, suas qualidades boas ou más (*RE*, 1860, pag. 209). A alma é o ser inteligente; nela está a sede de todas as percepções e de todas as sensações; sente e pensa por si mesma; é individual, distinta, perfectível, pré-existente e so-

brevivente ao corpo (*RE*, 1866, pag. 21).

Solidariedade humana

A fraternidade e a preocupação com o bem-estar coletivo são pontos muito fortes no pensamento kardequiano, tal qual pensava Adler, ao apresentar o conceito do *interesse social*. Kardec foi enfático nesse particular. O homem vale por aquilo que faz em benefício do próximo e da coletividade. Ao indagar dos Espíritos a respeito da mais meritória de todas as virtudes, recebeu deles a seguinte resposta:

Há virtude sempre que há resistência voluntária ao arrastamento dos maus pendores. A sublimidade da virtude, porém, está no sacrifício do interesse pessoal, pelo bem do próximo, sem pensamento oculto. A mais meritória é a que assenta na mais desinteressada caridade. (LE, item 893)

Nota: As informações sobre Alfred Adler foram extraídas do livro *Teorias da personalidade* de Jess Feist, Gregory Feist e Tomi-Ann Roberts, oitava edição, Artmed, 2015.

O IDEAL ENTREVISTA

Gabriel Martins – intérprete de Libras

Os movimentos espíritas brasileiros só recentemente têm promovido discussões e planejado ações para a tarefa de incluir pessoas surdas nas suas atividades rotineiras. Na Instituição Espírita Seara Bendita (São Paulo), por exemplo, desde 5 de agosto de 2015, há interpretação por meio de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais), e hoje conta com três profissionais que se revezam para fazer a referida tradução, todas as quartas-feiras, às 20h30. A instituição também já promoveu duas edições do Encontro Nacional Espírita de Surdos e Ouvintes¹.

Foi realizado em Belo Horizonte, nos dias 21 e 22 de outubro de 2017, pelo Grupo de Estudos Surdos Espíritas, o I Seminário de Estudos Surdos Espíritas, no qual foi apresentado o projeto do 1º Dicionário Espírita em LIBRAS. O trabalho já está em andamento e futuramente deverá ficar disponível para uso da comunidade espírita brasileira².

O Conselho Espírita do Estado do Rio de Janeiro promoveu, em 15 de outubro de 2016, o 1º Encontro Estadual de Espíritas

Centro de Psicologia
Alvorada
CNPJ: 11.827.889/0001-19

Tratamento especializado para dependentes químicos
Terapia Cognitiva e Comportamental
Hipnose Ericksoniana e Condicionativa
para vários tipos de tratamento psicológico.

Silvia Maria Alves Simões Oliveira
CRP: 04/26244

Av. Rio Branco, 2.721, Sala 1.304 - Centro - Juiz de Fora - MG
Tels.: (32) 9197-1568 / 3216-8331



Contabilidade

Lilian Barcaro Machado
CRC MG 48521/0

☎ 32.3226-2218
☎ 32.98849-9298

✉ lilianbarcarocontabilidade@yahoo.com.br

reparadora **cirurgia** estética



plástica

Dra. Lucilia Brigato Paviato
CRM 29.360

• **Consultório:**
Avenida Barão do Rio Branco, 2817/1701
Tel.: (32) 3217-8191 -
2ª, 4ª e 5ª feiras, das 16h às 19h

• **Centro Médico Rio Branco**
Av. Barão do Rio Branco, 1034
Tel.: 3215-5445 - 6ª feiras, das 15h às 16h

• **Hospital Albert Sabin**
Rua Edgard Carlos Pereira, 600
Tel.: (32) 3249-7000 - 5ª feiras, das 13 às 16h



Surdos e Ouvintes do Rio de Janeiro. O evento visou refletir sobre a importância do acesso das pessoas surdas, surdacegas e surdas oralizadas às casas espíritas, e teve como público-alvo dirigentes de casas espíritas e pessoas interessadas na acessibilidade de pessoas surdas no movimento espírita³.

Em Juiz de Fora, começou neste ano o serviço regular de palestras espíritas com interpretação em LIBRAS no Grupo de Estudos Espíritas Garcia (Rua Dom Silvério, 123, Passos), aos primeiro, terceiro e quinto domingos de cada mês (palestra das 10h), e no último sábado de cada mês (palestra das 19h)⁴. Ponderando a importância deste tipo de atividade, decidimos recolher mais informações. Para tanto, entrevistamos Gabriel Martins, um dos intérpretes, que gentilmente acolheu nosso pedido e respondeu a algumas perguntas.

¹ <http://www.searabendita.org.br/>

² <https://www.uemmg.org.br/noticias/uem-sedia-primeiro-dia-do-i-seminario-de-estudos-surdos-espíritas>

³ <https://www.sympla.com.br/encontro-estadual-surdos-e-ouvintes-espíritas-do-estado-do-rio-de-janeiro-83547>

⁴ <https://www.facebook.com/geegarcia/>

O IDEAL: O que é LIBRAS?

Gabriel Martins: Língua Brasileira de Sinais. É uma língua de natureza visual motora, que possui estrutura e gramática própria, oriunda das comunidades surdas no Brasil.

O IDEAL: Onde aprender LIBRAS?

Gabriel Martins: Em Juiz de Fora você encontra cursos de Libras na Associação dos Surdos (Av. Rio Branco - Sport Club JF), no Cecel (Centro de Cultura e Ensino de Libras) e na Universidade Federal de Juiz de Fora. Em breve iremos pensar um projeto para ensino de Libras na AME-JF (Aliança Municipal Espírita de Juiz de Fora).

O IDEAL: Qual a sua formação profissional para trabalhar como intérprete de LIBRAS?

Gabriel Martins: Minha formação é cursos de extensão universitária em tradução e interpretação e uma pós-graduação na área.

O IDEAL: Como começou o serviço de interpretação das palestras espíritas em LIBRAS?

Gabriel Martins: Bom, em 2015 ou 2016, salvo engano, interpretei algumas palestras no Centro Espírita Dom Pedro II. Foram poucas, o projeto não continuou por conta da infrequência dos surdos. Nesse ano (2018), a Dandara Diniz (trabalhadora do Grupo de Estudos Espíritas Garcia) me convidou para um projeto de inclusão da AME-JF. Achei muito interessante a proposta e estamos retomando as interpretações das palestras públicas, dessa vez, no Garcia.

O IDEAL: Qual a importância deste serviço na comunidade espírita?

Gabriel Martins: Em nosso município, o movimento espírita é o último a "pensar" em inclusão. Há um trabalho consolidado em outras religiões. Muitos surdos acabam ou acabaram indo a outros locais por conta da falta de acessibilidade. Essas interpretações (acessibilidade) farão com que os surdos tenham acesso à doutrina, tenham acesso à comunidade espírita de Juiz de Fora. É um caminho longo e árduo, mas acredito que num médio prazo teremos mais pessoas interessadas na área também a contribuírem para o trabalho.

O IDEAL: As pessoas surdas têm comparecido às reuniões?

Gabriel Martins: Sim, apesar de pequeno número.

O IDEAL: Você conversa com os expositores antes para ajustar detalhes? Conversa depois para oferecer recomendações?

Gabriel Martins: Sim, peço sempre a pessoa responsável no centro espírita o contato do palestrante. É necessário que os intérpretes conheçam o tema a ser explanado para que possam buscar estratégias para uma melhor interpretação. Conhecendo o tema anteriormente, facilita o processo de interpretação. Também orientamos a, por exemplo, não levar vídeos sem legendas, se houver música e/ou poesia, que possa ser enviado para os intérpretes com antecedência. São orientações mais técnicas. Com surdos nas palestras, é necessário repensar a forma como são abordados os temas. Posteriormente às palestras, conversamos mais sobre como foi, se tudo foi bem, se houve compreensão do tema por parte dos surdos e dos intérpretes, mas é algo que preciso fazer mais vezes.

**Espaço reservado para
a sua publicidade**

**Anuncie aqui
(32) 3234-2500
IDE-JF**

Espaço simples
R\$ 80,00 (trimestre)

Espaço duplo
R\$160,00 (trimestre)

**ESCRITÓRIO
DE ADVOCACIA**

Anir Batista Barreto
Advogado OAB MG 128198

Av. Barão do Rio Branco, 1863/706
Centro - Juiz de Fora/MG
Ed. Top Center
(32)32157686 | 91042699
e-mail:anirbarreto@ig.com.br


**GRUPO
REZATO**

O IDEAL: Os termos espíritas já existem em LIBRAS? Você está criando novas traduções?

Gabriel Martins: Existem alguns sinais. Podemos aproveitar muitos da Igreja Católica ou do movimento Evangélico como um todo. É necessária a criação de sinais, existem poucos, porque são poucos os surdos que estão no movimento espírita aqui em Juiz de Fora. Numa pesquisa rápida no *Youtube*, encontramos alguns vídeos com poucos sinais, por isso a necessidade da criação de novos.

Não posso criar sinais ou novas traduções. Existe um acordo na comunidade

surda que apenas surdos criam sinais (palavras). Nós (ouvintes), em parceria com os surdos, discutimos determinado conceito para então criar os sinais. Depois de criado a comunidade surda precisa validar esse sinal.

O IDEAL: As pessoas surdas têm oferecido sugestões para o serviço? Como têm recebido a iniciativa?

Gabriel Martins: Que eu saiba ainda não. É algo novo, estamos no início do caminho. Temos que entrar em contato com os surdos espíritas de outras cidades para conhecer o trabalho deles e

tentar trazer novos surdos para conhecer a doutrina espírita. Os surdos que estão participando das palestras estão gostando da iniciativa.

O IDEAL: Você percebe uma interação maior entre surdos e ouvintes nos dias das palestras com interpretação em LIBRAS?

Gabriel Martins: Por enquanto, não. Não há uma interação. É algo novo e muitas vezes o novo assusta. É uma língua diferente, uma realidade diferente. Quando os surdos começarem a frequentar "de verdade" as casas espíritas, acredito que haverá uma maior interação.

Jesus e as tentações

Léia da Hora

Desde que comecei a estudar as passagens, narradas pelos apóstolos, do Evangelho de Jesus, deparei-me com situações em que eu tentava compreender, mas não conseguia; era-me muito difícil e, por isso, fui deixando para depois. Compreendo que a passagem do Espírito imortal pelo estágio evolutivo da Humanidade é necessária para que o mesmo possa aprender e desenvolver-se. Em se tratando de Jesus, ele realizou este período de aprendizado e evolução em outro planeta, já mais adiantado que a Terra. Em razão disso, a nossa visão humana computa a ele sentimentos e ações próprios da nossa condição e não da dele. Por isso, muitas interpretações errôneas se fazem por época da sua estadia entre nós. Acredito que nem todas as situações narradas pelos evangelistas aconteceram como estão relatadas. Eles eram médiuns e podiam perceber coisas da dimensão espiritual, e as interpreta-

vam de acordo com seu alcance e sua compreensão. Ora, muito limitada era essa visão. A passagem de Jesus no deserto, por quarenta dias, "Então Jesus foi levado pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo Diabo" (Mateus 4:1), por exemplo, podemos acreditar que, sendo Jesus um espírito puro, pudesse ser tentado por uma situação que ele, certamente, já havia vencido? Outra situação não compatível com a estatura espiritual do Cristo é o pedido a Deus: "Pai, afasta de mim esse cálice" (Mateus 26:42). Se Jesus veio, exatamente, para dar testemunho do que ele sabia, por que pedir que a experiência fosse afastada, justamente ela que nos mostraria a excelência do seu ensinamento? Foi então que, estudando Amélia Rodrigues, em seu livro *Até o Fim dos Tempos*, encontrei o relato de uma passagem em que Jesus explicava a Simão Pedro sobre a ação dos espíritos infelizes: "Certamente

não me enfrenta, porque media entre nós um abismo de distância vibratória, no entanto, direciona sua onda mental, que é captada pelos que se fragilizam e temem a perda das coisas vãs do mundo." Por esta explicação de Amélia Rodrigues das palavras de Jesus, seria possível que a citação de Mateus (4:1 a 11) fosse sua própria percepção das ideias infelizes que o irmãozinho infeliz tentava lançar ao Mestre? Não seria também, o próprio impulso de Mateus, caso fosse ele na situação do Mestre, pedir que lhe fosse afastado o cálice de dor e sofrimento? E, para encerrar nossa reflexão sobre o assunto, cito Amélia Rodrigues (na referida obra) ainda uma vez: "Todos os ministérios de Jesus estiveram assinalados pelas interferências espirituais de uma como de outra ordem, e não foi o motivo, que Ele foi denominado com Senhor dos Espíritos, em razão da Sua ascendência sobre todos eles que se comunicavam".

Art'Nossa ARTESANATO

Sisal - Crochet - Madeira - Tear Mineiro

Móveis em madeira,
demolição em peroba rosa
sob encomenda

Aceitamos cartões de crédito e débito

Telefone: (32) 3215-4303

Rua Braz Bernardino, 70 - Centro



ORTOPEDIA E
TRAUMATOLOGIA

Dr. Jorge Luiz Terra
Dra. Maria das Graças L. Terra
Pç. Menelick de Carvalho, 50 - Santa
Helena - Juiz de Fora
Tel. (32) 3211-0012 / 3228-8450

Espaço reservado para a sua publicidade

Anuncie aqui
(32) 3234-2500
IDE-JF

Espaço simples
R\$ 80,00 (trimestre)

Espaço duplo
R\$160,00 (trimestre)

Prana

Há um grande silêncio
 Nos intervalos dos pensamentos
 Preenchem completamente
 O vazio potencial
 Ar entra e fecunda os pulmões
 Olhos se fecham
 Dão asas à imaginação
 Lago de águas calmas-cristalinas
 Leve vento a tocar a fronte
 Balançar os cabelos
 Beijar as faces
 Dizer sobre a paz
 Inundar o peito de sutileza
 Superfície aquosa ligeiro ondulada
 Toque com a palma da mão
 Sensação de regozijo



Sob a árvore frondosa
 O doce aroma das flores
 Pássaros cantando devotos
 Mente em estado ampliado
 Êxtase!
 Navegador do *self*
 Viajor das estrelas
 Uno ao Universo
 Os braços da galáxia
 são *Yin e Yang*